

# Novo projeto de inovação sustentável da Luságua pretende tornar recolha de resíduos mais eficaz

2 de Fevereiro, 2021

A Luságua acaba de lançar o projeto Resíduos Smart+, reforçando a sua aposta na implementação de tecnologias sustentáveis e eficientes. O projeto, segundo a empresa do Grupo Aquapor, pretende revigorar a eficácia da recolha de resíduos e da sua logística, através de uma plataforma inteligente.

Com recurso a tecnologia e produção nacionais, o projeto tem ainda o objetivo de colmatar as ineficiências nas rotas de recolha tradicionais e pré-definidas, melhorando-as, através da leitura, em tempo real, das taxas de enchimento dos contentores. Com sensores de enchimento e um sistema de comunicações, esta solução da Luságua permitirá que a recolha de resíduos seja feita apenas quando as taxas de enchimento ideais forem registadas. Ao recolher contentores que estão na sua taxa de enchimento ideal, as equipas de recolha executarão menos horas de trabalho, percorrerão menos quilómetros e consumirão menos combustível, diminuindo significativamente os custos das recolhas.

O investimento na solução Resíduos Smart+ surge como uma prioridade estratégica da Luságua, diminuindo a sua pegada ecológica e dinamizando um setor que carece de digitalização. Com esta ferramenta e respetiva plataforma digital, também os consumidores poderão ter acesso a um acompanhamento de proximidade, de que são exemplo as informações sobre horários de recolha e passagem em cada rua, em tempo real.

De acordo com Carlos Rodrigues, administrador da Luságua, “as operações de recolha e gestão de resíduos são dos serviços com maior visibilidade e impacto na vida das pessoas. Uma redução do seu impacto ambiental será sentida por todos, das autarquias aos consumidores.”. E acrescenta “com este projeto, a Luságua não só pretende oferecer às cidades um caminho inteligente e sustentável para a gestão dos seus recursos, como reforçar a capacidade da indústria de melhorar a sua performance económica e ambiental”.

A Resíduos Smart+ começa a ser implementada durante este mês de fevereiro, nos municípios de Caminha e Albufeira. No futuro vai estar presente nos 40 municípios onde a Luságua já opera.